O PIBID no Eneq: perfil dos trabalhos apresentados.

Eveline B. Vilela-Ribeiro (PG)^{1*}, Anna Maria C. Benite (PQ)¹, Helder Eterno da Silveira (PQ)², Maria Helena de Sousa (PQ)³ eveline_vilela@yahoo.com.br

¹ LPEQI – Laboratório de Pesquisa em Educação Química e Inclusão – UFG. Campus Samambaia, CP131, CEP 74001-970, Goiânia –GO ²IQ-UFU ³UFG-CaJ

Palavras-Chave: Pibid, avaliação, principais assuntos. .

Introdução

O PIBID - Programa de Bolsa Institucional da Iniciação à Docência foi normatizado em 2007 pelo governo brasileiro e tem como objetivo principal incentivar a formação dos professores da Educação Básica¹. Desde então, grupos de pesquisa em todo o Brasil tem se dedicado a implementar e desenvolver esse programa nas instituições de ensino. Por sua vez, considerando que o ENEQ é o maior evento nacional de pesquisa em ensino de química e é, portanto, o espaço de interlocução dos saberes produzidos pelos diferentes grupos de pesquisa, tem se tornado um espaço para divulgação dos resultados referentes aos grupos PIBID-química. Assim, o objetivo da pesquisa é realizar uma análise qualitativa dos trabalhos publicados no ENEQ, visando compreender como este tem se caracterizado.

Resultados e Discussão

Os objetos de estudo foram os anais do ENEQ dos anos de 2008 e 2010 e realizamos a pesquisa localizando a palavra chave "PIBID".

No ENEQ-2008 não foram encontrados trabalhos que tratassem da temática, o que se justifica, uma vez que as propostas foram selecionadas e começaram a ser implementadas em 2008, portanto, não haviam ainda resultados para serem apresentados. No ENEQ-2010 foram apresentados 24 trabalhos em que uma das palavras-chave foi PIBID. Os trabalhos foram lidos e um resumo dos mesmos foi feito. Três categorias foram utilizadas para elucida-los: Objetivo do trabalho (diz respeito a qual a finalidade principal do grupo analisado), Tema (é o tipo de estratégia utilizada na Universidade ou escola) e Caráter (Geral - analisa de uma forma geral todo o grupo e as estratégias; Específica analisa apenas um evento específico que foi desenvolvido pelo grupo).

Treze trabalhos caracterizam o PIIBID institucional, mostrando, de uma maneira geral, quais foram as estratégias adotadas e quais foram os resultados alcançados. Os outros onze trabalhos trataram de temas específicos e apresentaram resultados de uma única estratégia elaborada pelo grupo. Embora cada grupo tenha mostrado seus resultados de uma maneira específica, é consenso entre todos os trabalhos que as estratégias

adotadas pelos grupos tiveram resultados positivos, independentes do tema ou objetivo.

Em relação aos temas, cada trabalho pôde se enquadrar em mais de uma área, já que alguns faziam associações entre as diferentes estratégias. A Tabela 1 elucida quais foram os temas pesquisados e em quantos trabalhos eles apareceram.

Tabela 1. Temas pesquisados - PIBID

| Tema | Quantidade |
|--|------------|
| Experimentação no ensino | 12 |
| Educação ambiental | 1 |
| Estratégias didáticas inovadoras | 1 |
| Interdisciplinaridade | 2 |
| Contextualização | 2 |
| Produção de material didático | 1 |
| Discussão conceitual | 7 |
| Jogos e Iúdico | 4 |
| Elaboração de instrumentos avaliativos | 2 |

De maneira geral, os objetivos dos trabalhos puderam ser enquadrados em três áreas: Formação Inicial de Professores de Química, Aprendizagem e Avaliação. Embora em alguns trabalhos os objetivos tenham apresentado sobreposição de áreas, eles foram encaixados apenas naquela em que houve maior enfoque.

Assim, 13 trabalhos objetivaram atuar na Formação Inicial dos Professores de Química, 9 atuar na Aprendizagem de conceitos (com os professores em formação inicial ou com estudantes do Ensino Médio) e 2 utilizaram as estratégias criadas como instrumentos de avaliação.

Conclusões

Pela análise dos trabalhos, percebemos que os objetivos iniciais da criação do PIBID estão sendo atingidos. As estratégias elaboradas pelos grupos contribuem de alguma maneira ou para a formação inicial dos professores de química ou para a aprendizagem de química dos estudantes do Ensino Médio. De modo geral, o estabelecimento de parcerias entre escola-Universidade é profícuo tanto para escola, quanto para Universidade.

Agradecimentos

À UFG e CAPES pelo apoio.

1 BRASIL. Diário Oficial da União, n.239, p.39, 2007.